



PODER LEGISLATIVO CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

Ata da Vigésima Quinta Sessão Ordinária
do 7º Período Ordinário da 19ª Legislatura
da Câmara Municipal de Oriximiná.

Aos quinze dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e quatro, sob a Presidência do vereador Marcelo Augusto Andrade Sarubbi, teve lugar a Sessão. Feita a chamada verificou-se a presença das vereadoras e vereadores: Antônio Odinélio Tavares da Silva Junior; Marcio Kellen Soares Canto; Francisco Azevedo Pereira; Adeilson da Costa Lopes; Deybson Delmar Rasch; Ana Cleyde Tavares Batista Filha; Joseane de Oliveira Seixas e Mauro Luiz de Oliveira Wanzeller. Ausentes os vereadores: Arnaldo de Oliveira Gemaque; Ivalter Barbosa Cardoso Filho; Manoel Lucivaldo Siqueira, Marta Monteiro Godinho, Rafael Luiz Miléo Viana e Elizandro Malcher Ferraz e, os cinco últimos com ausências justificadas, por se encontrarem devidamente licenciados. Constatando haver número legal à hora regimental, o Sr. Presidente “Sob a proteção de Deus e em nome do povo oriximinaense” declarou aberta a sessão, solicitando a 2ª Secretária que procedesse a leitura da ata, da última sessão realizada na Casa, a qual lida, submetida a discussão e posterior votação, foi aprovado por unanimidade. Ato contínuo o Sr. Presidente solicitou ao 1º secretário que procedesse a leitura das matérias agendadas para o expediente, na qual constatou o seguinte: Pedido de licença do vereador Rafael Viana, solicita um dia de licença no dia 15 do corrente mês para tratar de assuntos particulares; Pedido de licença do vereador Junhão, solicita um dia de licença, no dia 15 de maio do ano em curso, para tratar de assuntos particulares; Ofício nº 014/24, expedido a Capitania dos Portos; Projeto de Lei nº 032/24, que dispõe sobre o Programa Municipal de Incentivo à Cultura Marly Harada, no âmbito do Município de Oriximiná, e dá outras providências; Ofício nº 081/24, recebido do Prefeito Municipal; Requerimento da Sra. Loretta Carolina Farias Valente. Terminada a leitura do expediente, o Sr. Presidente facultou a palavra aos senhores vereadores. Com a palavra a vereadora Josy Seixas, disse que verificando as redes sociais tinha uma matéria parecia regata de Santo Antonio, na verdade eram os barqueiros abastecendo, no dia 14 de maio, ou seja, as crianças da zona rural estão 15 dias sem aulas, o que é preocupante. Continuando a vereadora citou o caso da Sra. Alda, que foi humilhada pelo prefeito, onde ele disse para ela se afastar das duas vereadoras Keké e Josy, o que é revoltante, até porque as pessoas que procuraram este Poder, é para

trazerem as demandas existentes em todas as áreas deste município, principalmente na saúde e educação. Assegurou a vereadora Josy que em nenhum momento fala algo sobre a vida pessoal do atual Prefeito e sim sobre a administração desastrosa dele. Finalizou a nobre vereadora assegurando que não vai se calar na tribuna desta Casa em prol da população oriximinaense. A seguir fez uso da palavra o vereador Mauro Wanzeller, falando sobre a visita que fez no hospital municipal, onde fez uma filmagem da real situação que se encontra aquela unidade de saúde, ao sair foi abordado por uma servidora, lhe pedindo que apagasse a filmagem, no que respondeu que não iria apagar porque como vereador tem livre acesso a qualquer órgão público, sem avisar, conforme determina o artigo 44 da Lei Orgânica do município. Acrescentou o nobre vereador que vai continuar reivindicando melhoria na área da saúde de Oriximiná em todos os aspectos, não é um Gestor forasteiro que vai lhe impedir de lutar em prol dos nossos munícipes. Finalizou o Edil assegurando que vai fazer seu trabalho de fiscalização até o final do seu mandato. Com a palavra a vereadora Keké Batista, inicialmente manifestou sua solidariedade a Sra. Alda, que foi destrutada e humilhada pelo atual prefeito, onde ele pediu que ela se afastasse das duas vereadoras que são oposição ao mesmo. Em relação a saúde, disse que uma amiga estava com muita febre, foi para o hospital municipal, onde tinha bastante de gente em busca de atendimento, não tinha médicos suficiente para atender a grande demanda, inclusive para receber o resultado de exame de urgência, passou várias horas, onde ela estava tirando fotos, e um guarda municipal se dirigiu a mesma com o intuito de intimidá-la, o que é inaceitável, até porque todos os servidores públicos são pagos pelo povo oriximinaense que merece ser tratado com carinho e respeito. Em relação a educação, disse que os barqueiros passaram 15 dias no porto da cidade, para receberem pagamento e o combustível, enquanto isso as crianças da zona rural ficaram sem aula, vale ressaltar que isto não aconteceu somente esse mês e sim desde o ano passado, e ninguém dar uma explicação sobre esta questão, o que é lamentável, uma vez que os alunos da zona rural vão ser prejudicados por terem os 200 dias letivos. Com a palavra o vereador Adeilson Lopes, inicialmente parabenizou todas as famílias oriximinaense e especial a sua, pelo dia 15 dias quando se comemora o dia internacional da família. Continuando o Edil disse que esteve visitando a escola Adélia Figueira, onde observou a alegria daqueles alunos e demais servidores, pela revitalização daquele educandário. Finalizou parabenizando e agradecendo o prefeito municipal pela revitalização das escolas Adélia Figueira e Joana Bandeira. A seguir fez uso da palavra o vereador Marcelo Sarubbi, após ter sido substituído na presidência pela vice-presidente da Casa, após saudar os presentes, disse que ouviu atentamente os vereadores que lhe antecederam, onde falaram sobre as péssimas

condições que se encontram a saúde e a educação em nosso município. Disse ser inaceitável um gestor desse ditador, tirano maltratar o nosso povo. Em seguida colocou um áudio de um pai de um aluno da escola do Maria Pixi, manifestando sua indignação sobre a falta do transporte escolar durante 15 dias, com isso os alunos estão sendo prejudicados em todos os aspectos. Espera que esse áudio cheguem as autoridades do Poder Judiciário, para que sejam tomadas as devidas providencias. Disse que Oriximiná está em decadência em todos os sentidos, por irresponsabilidade do atual Gestor, que não tem compromisso com a nossa população. Lembrou que esse Gestor tirano, ao assumir a prefeitura, falou do ex-prefeito Ludugero de que estava roubando o município, mas na verdade ele que está saqueando o município, uma vez que durante esses três anos e cinco meses, Oriximiná já arrecadou mais de um bilhão de reais, e não se sabe onde foi aplicado todo esse recurso público, que deveria ter sido investido na saúde e na educação do nosso município. Finalizou manifestando seu repudio ao prefeito Fonseca. Não havendo mais nenhum vereador que desejasse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente facultou a palavra aos Líderes Partidários. Com a palavra o vereador Mauro Wanzeller, fez um relato discriminado valores que foram pagos a uma determina empresa somando mais de 108 milhões de reais, pelos serviços de engenharia e mão de obra, prestados em nosso município. Disse ainda que tais empresas não fazem os serviços, elas só emitem notas fiscais. Em aparte, a vereadora Josy, disse que realmente são contratos de 2023 vigentes em 2024, com o mesmo objeto. Disse ser recorrente em Oriximiná se fracionar despesas, como aconteceu com o Sr. Francisco que construiu o Shopping popular, ele recebeu cem mil reais em espécie, assim como pessoas ligados ao prefeito, compram cimento e demais materiais de construção avista em uma loja em Santarém, o que não é permitido por lei. Lembrou da denúncia que apresentou junto ao Ministério Público sobre a fraude do transporte escolar, onde uma empresa recebida por duas rotas na escola Hilda Viana, sendo que a referida escola só funciona um período. Portanto espera que a justiça tome as devidas providencias sobre essas questões. Continuando o vereador Mauro, disse que realmente o atual prefeito acredita na impunidade, mais um dia a justiça será feita, nem que seja quando ele deixar de pagar com recursos públicos uma equipe de advogados em Belém. Disse ainda que tem várias pessoas sendo processadas pelo deputado municipal, que é considerado pela justiça de Manaus como estuprador, inclusive o nobre vereador deve se encontrar com o governador do Amazonas, onde vai falar sobre o referido cidadão que era assessor governador na capital do Amazonas. Ainda com a palavra o vereador Mauro, falou sobre mil cestas básicas que foram doadas pelo governo estadual para Oriximiná e foram para Terra Santa, onde o deputado municipal, dizia que era uma ação dele para ajudar os ribeirinhos, o que não

é verdade, ele estava fazendo politicagem. Finalizou assegurando que vai continuar mostrando a população os desmandos dessa gestão desastrosa que se instalou em nosso município. Não havendo mais nenhum líder que desejasse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente interrompeu a sessão para cumprimento do Intervalo Regimental de quinze minutos. Decorrido o tempo regimental, o Sr. Presidente passou a Primeira Parte da Ordem do Dia, solicitando ao 1º Secretário, que procedesse a leitura das matérias em pauta para discussão e votação. Foram submetidos a discussão os pedidos de licença dos vereadores Junhão e Lico Ferraz, sendo os mesmos aprovados por unanimidade um a um. Esgotadas as matérias em pauta para discussão e votação, o Sr. Presidente passou a Segunda Parte da Ordem do Dia, facultando a palavra aos senhores vereadores. Com a palavra a vereadora Josy Seixas, reportou-se sobre o áudio de um pai de uma criança da escola do Maria Pixi, fazendo apelo para que a voz dele chegasse ao conhecimento das autoridades do Poder Judiciário, sobre a falta do transporte escolar na zona rural. Disse ainda que desde março de 2021, os alunos da zona rural do nosso município, estão sendo prejudicados por falta do transporte escolar, uma vez que os barqueiros passando 15 dias no cais do porto para receberem pagamentos e combustível. Portanto não se trata de perseguição ao governo municipal, e sim estamos solicitando do Poder Público mais responsabilidade com a educação e a saúde de Oriximiná. Disse ainda que em uma reunião na comunidade do Varjão, o prefeito garantiu aos barqueiros que o pagamento deles já estava na conta, e não estava, inclusive muitos barqueiros subiram sem receber seus vencimentos. Em seguida colocou o áudio do pai do aluno do Maria Pixi, onde ele manifesta sua indignação pela falta do transporte escolar, assegurou a vereadora Josy que o referido áudio vai chegar ao conhecimento do Promotor de Justiça, para que sejam tomadas as devidas providências. Com a palavra o vereador Mauro Wanzeller, disse ser preocupante esses alunos terem dificuldades em suas aprendizagens futuramente, uma vez que não terão os 200 dias letivos, inclusive isto vem acontecendo desde 2021, só era usado o estudo dirigido, o que preocupante. Lembrou o Edil que nas gestões anteriores, Oriximiná teve muitos alunos que recebeu premiações na olimpíada de matemática, dentre outras competições na área da educação, o que não acontecendo na gestão do atual prefeito. Continuando o vereador Mauro disse ser importante os questionamentos dos vereadores na tribuna da Casa ao Gestor Municipal, principalmente nas áreas da saúde e educação. Lembrou o Edil das inúmeras vezes que solicitou a reforma da escola Adélia Figueira, já está sendo feita, como também a reforma do cai-cai e a pavimentação das vias públicas do São José II. Assegurou o vereador Mauro que vai mostrar o antes e o depois dessas obras. Finalizou chamando atenção dos membros das comissões de Justiça e economia, para analisarem bem a LDO-2025, que já se encontra em

tramitação neste Poder. Não havendo nenhum vereador que desejasse fazer uso da palavra o Sr. Presidente agradeceu a presença de todos e “Em nome de Deus”, encerrou a Sessão, marcando outra para terça-feira no horário regimental. Para constar foi lavrada a presente Ata. Eu, _____, 2º Secretário, subscrevo a presente ata, que depois de lida e aprovada, vai assinada por mim e pelos demais membros da Mesa.

Presidente

1º Secretário

2º Secretário